

Economia.

Ministério da
Agricultura terá
796 vagas
Pág. 22

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

MAPA DO INVESTIMENTO

9 PROJETOS ABREM 16.400

EMPREGOS NO ESTADO

Empreendimentos vão desde portos até fábrica de painel solar

■ DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Pelo menos nove grandes projetos deverão dar impulso para a economia capixaba, sendo que alguns ainda estão em fase de licenciamento, mas outros já começam a ser instalados. São empreendimentos em várias áreas da economia, alguns destinados a atender a indústria do petróleo, mas não relacionados com o Complexo Gás-químico de Linhares, da Petrobras.

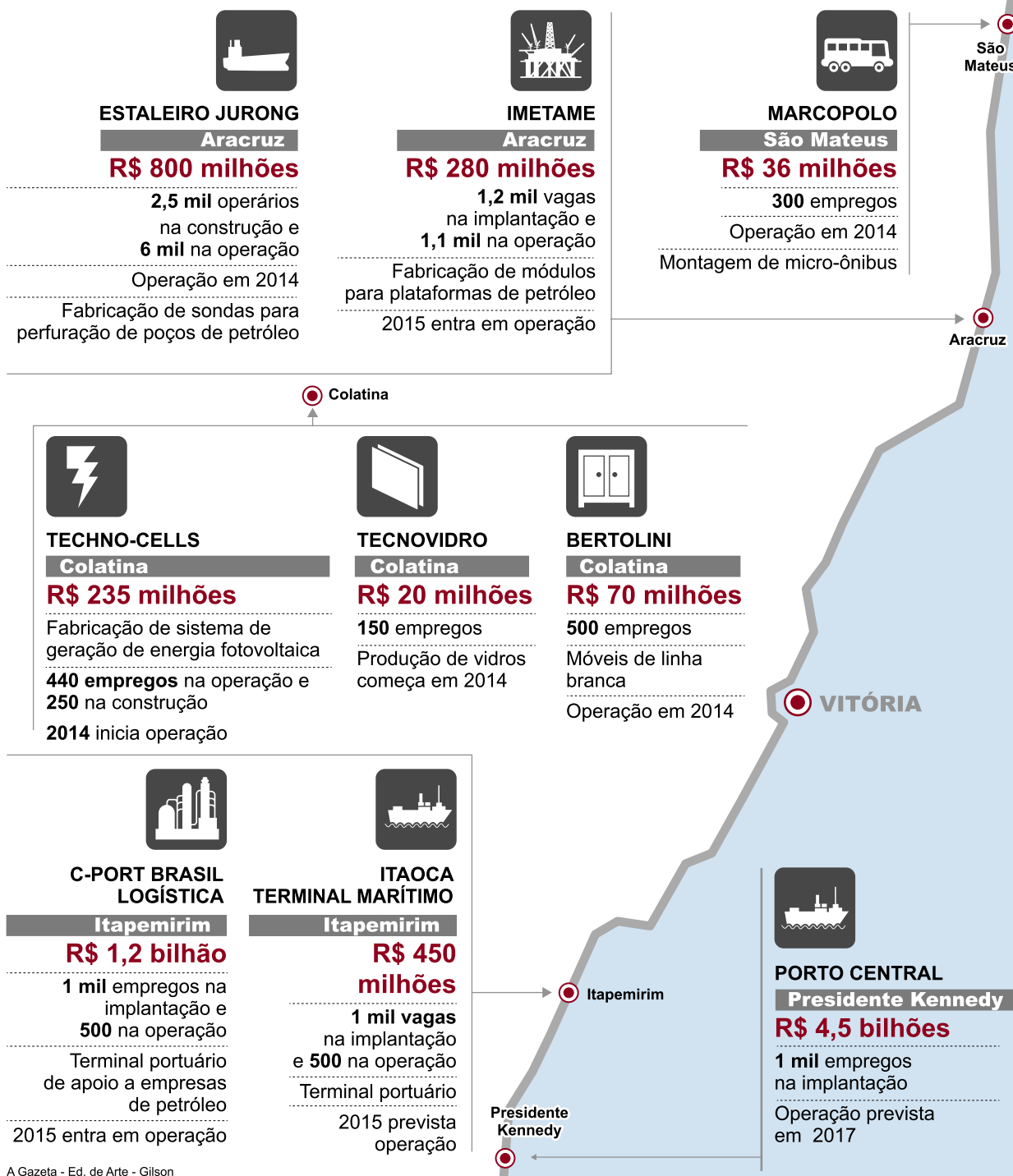
São nove projetos, entre os de maior porte, que devem receber pelo menos R\$ 5,7 bilhões em investimentos e que garantirão mais de 16 mil empregos diretos (16,4 mil) entre a implantação e a operação destas plantas industriais.

Ainda um pouco longe do início da operação, já são considerados como possíveis de ser instalados. Segundo o secretário estadual de Desenvolvimento, Nery De Rossi, o destaque desses empreendimentos é que estão localizados no Norte e Sul do Estado e também na região próxima à Grande Vitória.

Há desde terminais portuários voltados para a atividade petrolífera até montadoras de ônibus, como a unidade que a Marcopolo instalará em São Mateus, no Norte do Estado. "Inicialmente, serão apenas montados micro-ônibus, mas posteriormente poderão ser fabricadas peças também na unidade no Estado", explica De Rossi.

ECONOMIA MOVIMENTADA

Veja para onde caminha o desenvolvimento do Estado



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

NOVO

Uma das novidades entre os novos projetos é a empresa que se instalará em Colatina para produzir sistemas de geração de energia fotovoltaica. A Techno-Cells, uma das empresas do grupo Solar-Par, começará a produzir no final de 2014 e o objetivo é colocar no mercado equipamentos para gerar energia a partir da captação da luz solar.

Vale destacar também que o Estado está prestes a receber obras de construção de terminais portuários tanto no Norte, quanto no Sul. São portos voltados para atividades de apoio à exploração e produção de petróleo e reparo de embarcações destinadas ao atendimento das plataformas, além de terminais de carga geral.

São projetos que demandarão, segundo De Rossi, mão de obra especializada a ser contratada, preferencialmente no Estado. "Mas, para que isto aconteça será preciso treinar e qualificar estes trabalhadores", afirma o secretário de Desenvolvimento.

Todos estes projetos fazem parte do Invest-ES, programa de incentivos a novos empreendimento desenvolvido pelo governo do Estado. Outras mil empresas, de todos os portes, participam do Compet-ES, programa que abrange 21 setores da economia. O objetivo é melhorar a produtividade e competitividade das empresas por meio de incentivos específicos.